

Reforma da Câmara amplia plenário e reduz galerias

Brasília — O arquiteto Oscar Niemeyer entregou ao presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, o projeto com as modificações necessárias para adaptar a casa ao funcionamento da Assembléia Nacional Constituinte. As principais alterações propostas por Niemeyer, que elaborou o projeto em apenas quatro dias, são a ampliação do plenário — dando-lhe uma capacidade para 800 congressistas —, a abertura de locais privilegiados para o público e a imprensa; e a transformação do antigo plenário num salão privativo para os deputados.

“Estou maravilhado, extasiado”, disse o presidente da Câmara, sem poupar elogios ao projeto de Niemeyer, que fará, sem grandes obras, todas as modificações que lhe foram pedidas. Os recursos necessários à execução do trabalho foram garantidos pelo presidente José Sarney, com quem o deputado Ulysses Guimarães conversou na segunda-feira à noite. “Sempre garantirei recursos para o pleno funcionamento do Congresso Nacional”, disse Sarney, segundo o presidente da Câmara.

Idéia inesperada

Ontem mesmo a Mesa da Câmara aprovou o projeto de Oscar Niemeyer. Agora deverão ser analisadas as obras de engenharia e a transferência provisória do atual plenário para o auditório Petrônio Portela, anexo ao Senado, até que seja instalada a Constituinte. “Preciso do plenário durante cinco meses”, disse Ulysses Guimarães. Junto com o governador de Brasília, José Aparecido de Oliveira, Ulysses e Niemeyer visitaram o Plenário da Câmara para detalhar as mudanças.

As atuais instalações da Câmara possuem cadeiras para 451 deputados, 28 a menos do que o necessário. Na próxima legislatura, esse déficit aumentará, pois o Distrito Federal vai ser representado com oito novos deputados. No Senado, ingressarão três novos senadores, também por Brasília. Como todos os deputados e senadores serão constituintes, torna-se necessária a ampliação do plenário da Câmara para dar lugar a todos.

“Até na arquitetura acontece o inesperado. E uma nova idéia surgiu: simples, clara e irrefutável”, afirmou Oscar Niemeyer durante a apresentação de seu projeto. Para realizá-lo, segundo explicou, bastaria utilizar o espaço ocupado pelos degraus existentes nas galerias e criar sobre o antigo plenário um novo plenário para 800 parlamentares. O espaço abaixo do novo plenário será transformado num salão privativo para os deputados.

Pneumonias

A solução para o plenário da Câmara encerra uma discussão histórica na casa, que nunca conseguiu reunir a totalidade dos deputados e senadores por falta de lugares. Agora, surge um novo problema: o lugar reservado para os 221 funcionários da taquigrafia não tem boas condições de trabalho e está provocando alergias e problemas respiratórios nos servidores. O chefe da taquigrafia, José Carlos Frechiani, está com pneumonia pela quinta vez, enquanto a funcionária Rita de Cássia está perdendo a voz e Alzira Galvão, a visão.

“Eu sou modesta. Só tive pneumonia uma vez”, ironizou a diretora do Departamento de Taquigrafia, Ivete Pinto de Almeida.